

11 - CONTROLE QUÍMICO DO CAPIM-BRAQUIÁRIA (*Braquiaria decumbens*) EM CERCAS, ATRAVÉS DE APLICAÇÕES SEQÜENCIAIS DE GLIFOSATE. J. B. Rassini\*, R.R. Coelho\*\*. \*Pesquisador da EMBRAPA - CPPSE, Caixa Postal 339, CEP 13560-970 São Carlos, SP, \*\*Engenheiro Agrônomo da NORTOX AGROQUÍMICA S/A, São Paulo, SP.

O presente estudo, realizado no Centro de Pesquisa de pecuária do Sudeste - EMBRAPA, São Carlos, SP, no período de dezembro de 1991 a dezembro de 1993, teve por objetivo verificar a eficiência de aplicações seqüenciais do herbicida glifosate<sup>1</sup>, no controle de capim-braquiária (*B. decumbens*) como invasor de cercas. Os métodos de controle propostos foram: três tratamentos químicos com o produto comercial (2,0, 3,0 e 4,0 l/ha), aplicados quando a população da invasora chegasse a 45% do número inicial de plantas; um tratamento padrão, formado por uma parcela roçada manualmente com foice; e duas parcelas, com e sem capina, durante todo o desenvolvimento do experimento (testemunhas). O período seqüencial de aplicação do herbicida foi influenciado pelo nível populacional da invasora e época do ano em que a operação foi realizada. No primeiro ano, quando a população inicial era maior, o período para aplicação do herbicida foi de três meses na época das águas (primavera-verão), e de sete meses na entressafra (outono-inverno). No segundo ano, com uma menor população, esse período foi de cinco meses na época das águas e oito meses na entressafra. Verificou-se que as roçadas não promoveram controle do capim-invasor, enquanto que o controle químico em aplicações seqüenciais de glifosate foi altamente eficiente. Porém, não houve diferença estatística significativa entre as dosagens de 2,0, 3,0 e 4,0 l/ha.

1. Glifosato Nortox.